

ESPÉCIES DE BAMBU DA REGIÃO DO ARENITO CAIUÁ: CATALOGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Letícia Freitas Policeno (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Cristina do Carmo Lucio Berrehil el Kattel (Orientadora), Bruno Montanari Razza (Co-Orientador),
email: ra107237@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia/Cianorte, PR.

Ciências Sociais Aplicadas; Desenho Industrial [61200000]

Palavras-chave: Espécies de bambu, Design de produtos, Sustentabilidade.

Resumo:

A renovação das matérias-primas muitas vezes é mais lenta que a demanda de produção e existe o risco da escassez destas. O bambu se apresenta como uma matéria-prima viável para a produção de produtos por seu elevado índice de crescimento, sendo que algumas espécies podem chegar a crescer quase um metro por dia, e também pela sua versatilidade, contendo fibras longitudinais que propiciam muita resistência e, ao mesmo tempo, elasticidade. Assim, neste trabalho estão catalogadas espécies de bambu com potencial para serem usadas como matéria-prima substituta às convencionais. A área de estudo foi delimitada no entorno do município de Cianorte-PR, que se encontra na Região do Arenito Caiuá, onde o solo e o clima são propícios para o crescimento do bambu. Após um levantamento bibliográfico, foram traçadas rotas pelo Cinturão Verde e pelo distrito de Vidigal para encontrar touceiras de bambu. A identificação das espécies se deu pela comparação das características morfológicas das touceiras encontradas em análise de campo com a descrição levantada na bibliografia. As espécies lenhosas encontradas são consideradas de alto potencial produtivo: *Bambusa textilis*, *Bambusa vulgaris*, *Bambusa vulgaris* var. *vittata* e *Dendrocalamus asper*.

Introdução

O bambu faz parte do grupo das Angiospermas, da classe das monocotiledôneas e família de gramíneas Poaceae (PEREIRA; BERALDO, 2016), com corpo lenhoso e composto de fibras longitudinais. Algumas espécies de bambu podem atingir até 35 metros de altura, 30 centímetros de diâmetro e crescer até 91 centímetros a cada 24 horas (INBAR, [2017?]). Seu crescimento rápido e suas características de resistência fazem seu uso ser bem variado, servindo como alimento, material para construção, artesanato, movelaria, utensílios, drenos e irrigação, entre outros.

No Brasil, existem cerca de 500 espécies (FLORA BRASIL, 2016) e, mesmo existindo em abundância, não é muito usado como matéria-prima, principalmente na produção de produtos, pois há certa resistência em usá-lo como material. Gonçalves (2014) cita alguns motivos que podem ser razão para isto; muitas vezes é considerado um material inferior ou provisório, quando comparado a outros, como a madeira, por seu uso ainda ser restrito basicamente a áreas rurais e no artesanato.

A produção científica e tecnológica sobre o bambu está caminhando os primeiros passos, pois a identificação de cada espécie pode ser difícil. Algumas são muito semelhantes e, para evitar equívocos de classificação, o essencial é obter informações detalhadas sobre cada espécie, somado à um bom conteúdo visual aliado a testes laboratoriais.

O objetivo geral desta pesquisa é, portanto, desenvolver um material bibliográfico com imagens e características específicas para facilitar e certificar a identificação de espécies de bambu com potencial de uso como matéria-prima existentes na região do Arenito Caiuá, no Noroeste do Paraná, especificamente na região de Cianorte.

Materiais e métodos

Os procedimentos metodológicos necessários para a realização deste trabalho foram organizados em quatro seções, detalhadas a seguir.

Levantamento teórico

Foram estudados conteúdos teóricos já produzidos sobre as espécies de bambu selecionadas e separadas informações adicionais relevantes. Para obter resultados mais específicos para o assunto pesquisado, o levantamento teórico foi feito a partir de Revisão Bibliográfica Sistematizada (RBS) e de busca de anterioridades em diversas bases.

Análise de campo e coleta de amostras

A disposição das matas que compõem o Cinturão Verde em Cianorte-PR foi estudada e, a partir disto, foram estabelecidas rotas que a circundam a zona urbana. Optou-se por percorrer as rotas de forma externa à mata por questões de segurança. Assim, avistando uma touceira de bambu, esta tinha a sua devida localização registrada e fotografias de suas características morfológicas capturadas. Também foram localizadas touceiras de bambu na região de Vidigal, distrito de Cianorte-PR.

Identificação das amostras coletadas

A análise de cada uma das espécies ocorreu comparando as informações levantadas na pesquisa bibliográfica com as características morfológicas de cada espécie encontrada em campo. Somente as espécies de bambu lenhosas consideradas prioritárias, ou seja, que se destacam frente aos critérios de Utilização; Cultivo; Produtos e Processos; Germoplasma e Recursos Genéticos; e Agroecologia, definidos por Rao *et al* (1998), foram separadas como relevantes para esta pesquisa, por seu grande potencial em servir como matéria-prima para o desenvolvimento de produtos.

Confecção do material informativo

Todo o conteúdo produzido está sendo compilado em um material didático de fácil leitura que, posteriormente, será disponibilizado para produtores locais e para a comunidade regional, por meio de publicação na editora da UEM. Para a composição visual, serão utilizadas as fotografias registradas e também desenhos, quando necessário, para explicar as características morfológicas de cada espécie de bambu que podem garantir sua identificação.

Resultados e Discussão

Foram encontradas quatro espécies ao longo de todo o Cinturão Verde em Cianorte, e também no distrito de Vidigal. As espécies encontradas são: *Bambusa textilis*, *Bambusa vulgaris*, *Bambusa vulgaris* var. *vittata* e *Dendrocalamus asper*. Foi ainda encontrada uma quinta espécie, que apareceu na maior parte da extensão do Cinturão Verde, principalmente nas regiões mais próximas a fontes de água, que, provavelmente, é *Bambusa multiplex*, mas como é uma espécie herbácea e não considerada prioritária por Rao *et al* (1998), não foi levada em consideração para esta pesquisa.

A espécie que apareceu com maior frequência foi a *Bambusa textilis*, que se apresentou em várias touceiras em diferentes regiões, aparecendo ainda junto ou perto a touceiras de outras espécies.

Todas as touceiras encontradas não pareciam ter o devido manejo, com colmos velhos e podres no centro e colmos jovens que não se desenvolviam da melhor forma possível por falta de espaço ou nutrientes.

Conclusões

As espécies de bambu encontradas na região de Cianorte-PR têm muito potencial de utilização para a produção de produtos, desde que haja melhora no cuidado e manejo das touceiras. Estas espécies descritas anteriormente podem ser usadas tanto em trabalhos artesanais por produtores locais

quanto em escala maior, para a produção de produtos, entre outras aplicações.

Este trabalho tem intenção de iniciar o incentivo ao uso do bambu como matéria-prima na região Noroeste do Paraná. Ainda há muito a ser pesquisado, já que, muito provavelmente, há mais touceiras e até talvez outras espécies não contempladas por este estudo e isto pode ser levado em consideração para futuros trabalhos.

Agradecimentos

À Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - FAPPR pelo aporte financeiro.

Referências

FLORA DO BRASIL 2020 em construção. 2016. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>. Acesso em: 18 ago. 2020

GONÇALVES, D. K. C. Construção civil sustentável: A utilização do bambu em Divinópolis Minas Gerais. **Especialize On-Line IPOG**, Goiânia, v. 1, n. 7, jul. 2014. Disponível em: <https://www.ipog.edu.br/download-arquivo-site.sp?arquivo=construcao-civil-sustentavel-a-utilizacao-do-bambu-em-divinopolis-minas-gerais-1166310.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2019.

INBAR (International Network for Bamboo and Rattan). **Why Bamboo and Rattan?** [2017?]. Disponível em: www.inbar.int/why-bamboo-rattan. Acesso em: 12 abr. 2019.

PEREIRA, M. A. R.; BERALDO, A. L. **Bambu de Corpo e Alma**, 2. ed. 2016. São Paulo: Martins Fontes, 2016. 352 p.

RAO, A.N.; et al. (Ed.). **Priority species of bamboo and rattan**. Malásia: IPGRI e INBAR, 1998.